

## **REL219 - AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM O PÚBLICO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**SIMONE PINTO DA CRUZ<sup>1</sup>; ADRIANA BORGES MELO<sup>1</sup>; BRUNNA MAYARA MONTEIRO LUTZ<sup>1</sup>; VANESSA MARINHO TEIXEIRA<sup>1</sup>; AMARILES MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA PACHECO<sup>2</sup>**

simonepinto87@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O ato de lavar as mãos é um desafio mundial, pois pretende transformar a lavagem das mãos em um comportamento de rotina que deve ser realizado nas escolas, nos lares e comunidades, em qualquer lugar do mundo. Fomentar a cultura de higienização das mãos é fundamental para o cumprimento de uma das metas do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) de reduzir a mortalidade infantil até o ano de 2015. Educar as crianças em relação à higiene das mãos é necessário para que criemos hábitos saudáveis desde a infância, pois as mãos são veículos de transmissão de doenças. Pois nessa fase de vida, a criança está em completo desenvolvimento e formação intelectual e social. Sendo assim, a comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde<sup>1</sup>. De tal forma, a criança precisa construir hábitos para o seu autocuidado, exercendo tais atitudes em seu dia-a-dia como: tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas, lavar as mãos antes e depois das refeições, após o uso do banheiro e dentre outros. Lavar as mãos com sabão representa um dos pilares da saúde pública e é uma “vacina” barata e disponível para todos<sup>2</sup>. Sendo assim, a educação em saúde na escola, abrange uma nova visão e se torna imprescindível e fundamental na prática do cuidado. A presença de uma equipe multidisciplinar de saúde é de fundamental importância no ambiente escolar. Dessa forma, dentre os profissionais desta equipe o enfermeiro, como educador para a saúde, atua no intuito de preparar o indivíduo para o autocuidado e não para a dependência, sendo, portanto, um facilitador nas tomadas de decisões<sup>3</sup>. Logo, este é um contribuinte para a promoção da saúde de maneira a prestar um cuidado de forma holística.

**Objetivos:** Relatar a experiência da ação educativa sobre higienização das mãos com as crianças participantes do projeto de extensão “Criando um espaço para o desenvolvimento humano” no bairro da Condor, Belém-PA.

**Descrição da Experiência:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicas de Enfermagem da UFPA que se originou a partir de um plano de trabalho vinculado ao projeto de extensão “Criando um espaço para o desenvolvimento humano” no bairro da Condor, Belém-PA. Participaram desta atividade 30 crianças na faixa etária de 5 à 10 anos. A ação educativa teve o objetivo de apresentar para as crianças qual a importância da higienização das mãos visando desenvolver competências e habilidades para que as mesmas fortalecessem seus hábitos de autocuidado. A atividade educativa desenvolveu-se em quatro momentos. Inicialmente, organizou-se uma roda de conversa, na qual as acadêmicas perguntaram para as crianças qual a importância das mãos em nosso dia a dia e muitas associaram as necessidades humanas como pegar algo, cozinhar, brincar, escrever, comer, dentre outras utilidades, depois perguntou-se se era importante lavar ou não lavar as mãos e todas responderam em coro que sim. Algumas justificaram dizendo que lavar as mãos era um bom hábito de higiene, outras disseram que este hábito evitava

de o ser humano ficar doente e outras responderam que fazia bem à saúde. Então, as acadêmicas explicaram a importância de se lavar as mãos. No segundo momento, após a roda de conversa, as acadêmicas demonstraram o passo a passo da lavagem das mãos de forma prática. Neste momento, utilizou-se tinta guache, água e sabão. As crianças pintaram as mãos com tinta guache representando a sujeira e depois foram vendadas para realizar a lavagem com sabão. Todas participaram da prática. No terceiro momento, levamos uma dinâmica com imagens sobre o passo a passo de lavar as mãos corretamente. Em tal dinâmica, a turma tinha que se desembaralhar as imagens e colocar em ordem no quadro de como era realizado o passo a passo certo de acordo com o que foi demonstrado na prática. E no quarto momento, a turma tinha que responder um quiz com 10 perguntas sobre o assunto em questão. **Resultados:** A ação educativa conseguiu alcançar seus objetivos e foi de grande valia para ensino e aprendizagem das crianças. Pois, as crianças interagiram em todos os momentos da atividade, desde o início até o fim, se mostrando bastantes participativas e interessadas em aprender. As mesmas ao lavarem as mãos e depois tirarem as vendas ficaram muito surpresas ao observarem que não haviam tirado toda a tinta guache das mãos. Nesse momento, enfatizou-se a importância de se lavar as mãos de acordo com o passo a passo ensinado. Podemos perceber que elas adquiram o conhecimento prático ao colocar de maneira correta no quadro o passo a passo da higienização das mãos. Percebeu-se que a dinâmica obteve êxito e sensibilizou as crianças a adotarem esta prática saudável com mais atenção no seu dia-a-dia. Sendo assim, foi também notória a absorção do conhecimento repassado através das perguntas do QUIZ. **Conclusão ou Considerações Finais:** Através deste estudo evidenciou-se que as ações educativas contribuem para mudanças de conduta de forma espontânea e prática, considerando que é nessa fase que a criança está em completo desenvolvimento e formação intelectual e social favorecendo o estado de saúde. Portanto, capacitar o aluno a cuidar de si e do outro, a reconhecer a sua realidade social e transforma-la é primordial para a adoção de hábitos saudáveis. Neste contexto, o profissional de enfermagem deve proporcionar a criança uma educação voltada para o seu cotidiano e desenvolver nesta faixa etária o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e de sua comunidade.

#### **Referências Bibliográficas:**

Ministério da Saúde. Secretaria de Educação Básica. Higiene e segurança nas escolas, 2008, Brasília, módulo 2, p.21.

MAIS de 80 países celebram o segundo Dia Mundial de Lavar as Mãos. 2015. > Acesso em: 28 jun. 2015. Disponível em Menezes G A, Rosas R S. Práticas educativas em saúde: a Enfermagem revendo conceito na promoção do autocuidado. Revista Mineira de Enfermagem, abr-jun 2004, vol 4, n°2.